

# Mais investimentos no Estado

Um total de R\$ 18,6 bilhões é o que poderá ser investido no Espírito Santo, caso se concretizem os projetos em análise e depois de implantados os que estão em execução. Este volume, referente aos dados coletados em maio deste ano, representam crescimento de 10% em relação ao volume de oportunidades de investimentos apurado em janeiro deste ano, que era de R\$ 16,9 bilhões.

As informações foram divulgadas ontem pelo secretário de Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, presidente do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), que vem realizando esta pesquisa desde janeiro de 2000. Guilherme Pereira explicou que, para efeito do levantamento, são levados em conta somente os projetos que tenham volume de investimento superior ou igual a R\$ 1 milhão.

A crise no setor energético e os problemas políticos decorrentes das denúncias de desvio de verbas no Governo do Estado, segundo Guilherme Pereira, não interferiram no programa de implantação e execução dos projetos avaliados.

“Até mesmo porque o racionamento só começou em junho e os dados são de maio, quando ainda não vivíamos esta realidade”.

Quando o levantamento foi iniciado, em janeiro de 2000, os técnicos do Ipes constataram a existência de 265 projetos, que estavam nos três estágios – oportunidade, decisão e execução. Em maio, 36 já haviam sido concluídos. O número total de projetos sofreu uma redução, mas o volume de investimento cresceu.

## Indústria

O segmento industrial é o que tem maior número de projetos nas três fases: são 77, num total de R\$ 7,6 bilhões, seguido do setor de energia, que tem previstos 35 novos investimentos, no valor de R\$ 7 bilhões. Neste segmento estão incluídos os investimentos para as áreas de petróleo e gás natural.

Para Guilherme Pereira, o resultado deste quarto levantamento do Ipes é muito positivo,

principalmente quando se considera que 40% dos projetos estão na fase de execução, 39% na fase de decisão e outros 21% ainda no período de avaliação. “Além disso, os dados mostram a consolidação do Espírito Santo como uma nova, importante e dinâmica fonte de investimentos tanto para o capital nacional como o estrangeiro”, acredita ele.

Os dados indicam que a opção das empresas pelo Estado está ligada, também, ao que é oferecido para estas empresas. “Nós temos boa infra-estrutura, logística, boa rede rodoviária, portos adequados e mão-de-obra qualificada, que são fatores importantes para atrair novos projetos”, afirmou ele.

Os 229 projetos encontrados em maio totalizam 38,3 mil novos postos de trabalho e abrangem 11 setores da atividade econômica. O setor privado responde por 69,8% dos valor total dos investimentos previstos; o setor público é responsável por 14,7% e em terceiro está o capital misto (público e privado), com 14,7% e em quarto lugar está o capital estrangeiro, com 7,4% dos projetos previstos.

## INVESTIMENTOS POR SETORES

Setores	Nº de Projetos	Nº de Empregos	Total de Investimento
Indústria	77	16.524	7.636,9
Agroindústria	35	4.040	247,8
Energia	26	2.760	7.009,2
Comércio/Serviço e Lazer	41	12.008	1.040,3
Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem	19	1.432	1.388,4
Meio Ambiente	8	67	168,8
Saúde	10	1.550	157,7
Educação	1	-	2,8
Transporte	9	-	884,6
Saneamento	2	-	64,3
Irrigação/Barragem e Açudes	1	-	18,0
Total	229	38.381	18.618,8

Fonte: IPES